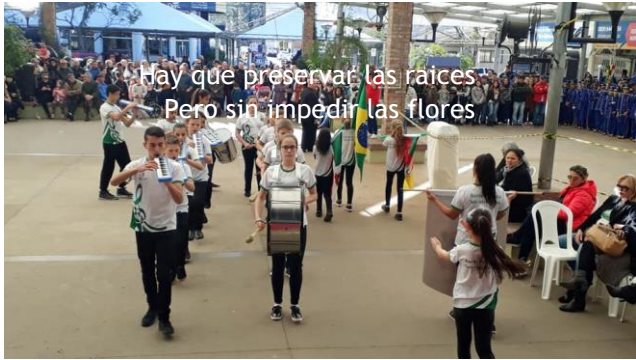


Hoje, estive presente na abertura do 4º Concurso de Bandas Marciais e fanfarras em Osório/RS



No dia internacional do folclore, o Secretário Victor Hugo lançou no Conselho Estadual de Cultura o primeiro edital da história incentivando o setor. Octávio Capuano - Presidente da Comissão Gaúcha do Folclore e Marco Aurélio Alves, em nome do Conselho Estadual de Cultura, saudaram a iniciativa que estimulará a pesquisa, a formação e a difusão do folclore.



Recebi o carinhoso registro feito pela conselheira e amiga Erika Hansen da Sessão Ordinária do CEC/RS que, em conjunto com a Comissão Gaúcha de Folclore, marcou a passagem do Dia Internacional do Folclore, com manifestações do Presidente do Conselho Estadual de Cultura do RS Marco Aurélio, do Presidente da Comissão Gaúcha de Folclore Octávio Capuano, dos Conselheiros de Cultura do RS Ivo Benfatto e Paula Simon Ribeiro. Momentos especiais com participação de ex-conselheiros, convidados e visitantes; coroado com a publicação e anúncio do Edital FAC DO FOLCLORE pelo Secretário de Cultura, Desporto, Turismo e Lazer do RS Victor Hugo. Após a Sessão foi oportunizada visita ao acervo do IGTF, que se encontra no Memorial do RS, agora sob a curadoria do conselheiro Paulo de Campos. (Texto de Alessandra Motta - Fotos de Érika Hansen)



Gravação do EP. Este projeto foi bem-sucedido. Através do Catarse, financiado em 18/08/2018 por 70 apoiadores, atingindo 102 % da meta!

**DEPOIS DO PÔR DO SOL**  
EZEQUIEL ANTONI

**LANÇE UM CAMELO**  
INSTRUMENTAL  
CATTUO DE CAMPOS  
PATRICK HERTZOG

**POEMA SINFÔNICO Nº 23**  
CATTUO DE CAMPOS  
PATRICK HERTZOG

**POEMA SINFÔNICO Nº 1712**  
CATTUO DE CAMPOS  
PATRICK HERTZOG

**POETIZANDO**  
DADO WIENANDTS  
YASMIM FRUFREK

**SE EU FLOR**  
CATTUO DE CAMPOS  
PAMELA DACOL

ARTE: CAROLINA CARDONA



**O BRASIL ABRAÇA O PATRIMÔNIO**  
PORTO ALEGRE - PRAÇA DA ALFÂNDEGA

**18 AGOSTO**  
a partir das 10h00

INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL

**IV FÓRUM MUNICIPAL DE CULTURA**  
"CULTURA É O POVO EM EVOLUÇÃO"

**24 DE AGOSTO**

**25 DE AGOSTO**

**18:00 - CREDENCIAMENTO**  
**19:00 - ABERTURA OFICIAL**  
**19:30 - MESA REDONDA**

- MARCO AURÉLIO (Conselho Estadual de Cultura)
- PLÍNIO MÓSCA (Conselho Estadual de Cultura)
- ANDRÉ KRYSZCZUM (SEBACTEL - RS)
- DORALINO DE SOUZA (Conselho Municipal de Cultura)
- JULIANO MÜLLER (Legislativo Municipal)

**08:00 - CREDENCIAMENTO**  
**09:00 - DEBATE: A IMPORTÂNCIA DA CULTURA NA SOCIEDADE**

- PLÍNIO MÓSCA (Conselho Estadual de Cultura)

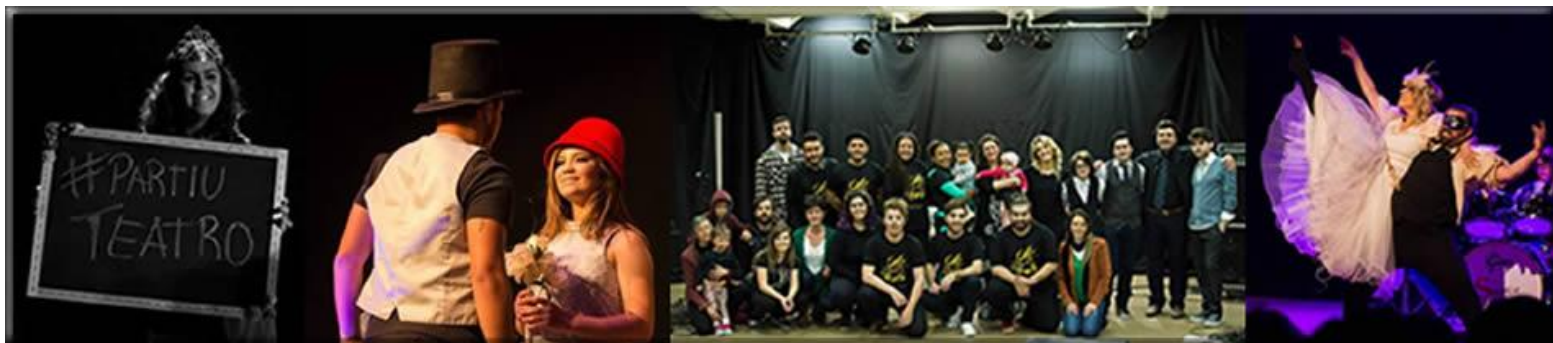
**10:15 - INTERVALO**  
**10:30 - DABATE: O PAPEL DO CONSELHEIRO**

- JOYCE REIS (Presidente do Codi/Panora e Gestora Cultural de Rolante/RS)

**11:45 - ALMOÇO** (Será oferecido no local)  
**13:30 - OFICINA: ELABORAÇÃO DE PROJETOS**

- JULIANO MÜLLER (Assessoria Cultural e Vereador do Município de Igarahá)

CONFIRMAR ALMOÇO ATÉ SEXTA-FEIRA 24/08 - (51) 3545-3435 OU (51) 9388-1982



**17 DE AGOSTO**  
**DIA NACIONAL DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO**

Publique suas fotos com a hashtag **#DIADOPATRIMONIOCECRS**

Conselho Estadual de Cultura  
Rio Grande do Sul



85% dos conselheiros confiaram seus votos para a diretiva do Conselho Estadual de Cultura composta por Ivo Benfatto na vice presidência, André Venzon na secretária, Moreno Brasil na assessoria especial e a Marco Aurélio Alves reeleito para a presidência. Em seu segundo mandato, tem muito trabalho pela frente para atender a comunidade cultural do estado.



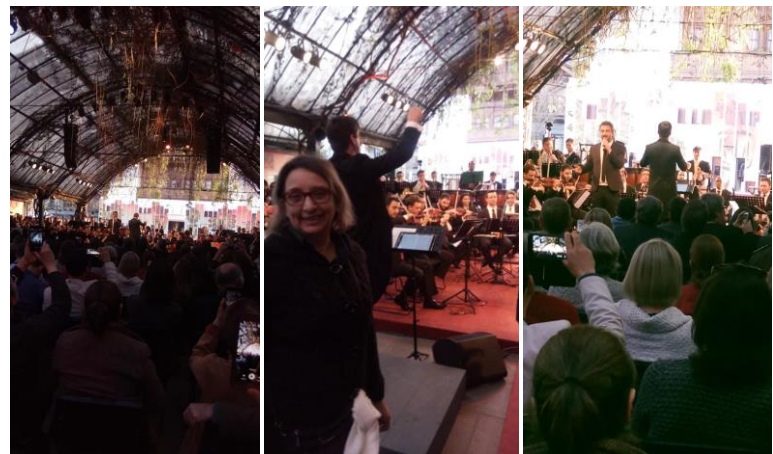
Conselho Estadual de Cultura informa

Hoje, a Secretaria de Educação do Estado publicou a orientação de acolhimento aos alunos circenses em toda a rede escolar do Rio Grande do Sul. Uma excelente notícia que é o resultado da ação da diretiva do Conselho Estadual de Cultura, presidido por Marco Aurélio Alves, tendo por vice Paula Simon Ribeiro, Marlise Machado como Secretária-geral e o ex-representante circense do Conselho, Luciano Fernandes. O ato aconteceu no último dia de gestão desta diretiva, que em sessão realizada no Circo Italiano Belíssimo, ouviu tal demanda da comunidade circense. A partir de agora, crianças que integram caravanas circenses vão ser recebidos em sala de aula. Foto: reunião com o Secretário de Educação.

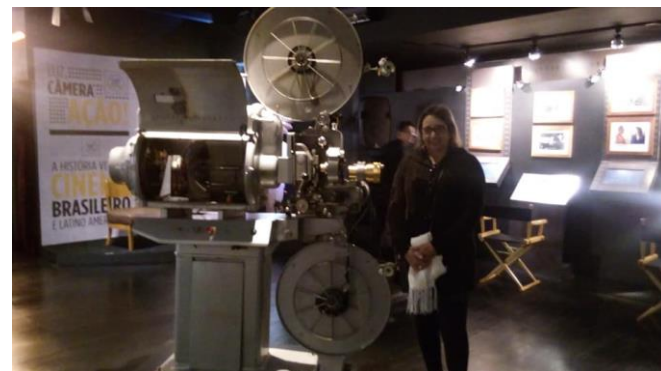


# CINEMA 47. FESTIVAL DE CINEMA DE GRAMADO

Abertura do Festival de Cinema de Gramado, que conta com financiamento do sistema Pró cultura RS.



Conselheiros Marco Aurélio, Luiz Antônio, Paulo de Campos e Ruben Oliveira



## CENTRAL RIMA DE PRODUÇÕES CULTURAIS E ARTE-EDUCAÇÃO



Nos anos 80, quando começava o programa da RBSTV, Galpão Crioulo com Antônio Augusto Fagundes, o Grupo Cordas & Rimas promovia e apresentava na capital e parte interior do Rio Grande do Sul, o encontro da música rural (depois chamada de nativista) do compositor Airon Pimentel com a música urbana do compositor Paulo de Campos num espetáculo de nome "Edição Extra". Por isso, o grupo era seguidamente convidado para o programa. Foram tantas as apresentações que no final do primeiro ano de programa, a partir da iniciativa de folcloristas, então integrantes e assessores do Instituto Gaúcho de Tradição e Folclore, foi criado um Grupo de Terno de Reis em que todos cantavam. Era formado por Édson Otto, Nico Fagundes, Santolin fazendo o "tipe", Paulo de Campos no violão e Octávio Capuano no bombo leguero e ainda Elma Santana que nos adornava com as vestimentas dos Reis Magos. O objetivo era gravar várias imagens e áudios para que a RBSTV apresentasse no final de ano aquelas visitas do Terno a casas de autoridades, artistas, folcloristas e ativistas culturais. Lembro que, entre outros lugares, gravamos cenas no Palácio Piratini e na casa do folclorista Carlos Galvão Krebs, onde nos esperavam Paixão Cortes, Dante de Laytano e outros. Sempre houve o privilégio do acolhimento, da convivência, da amizade, do respeito, do apoio e do reconhecimento, além da postura profissional de todos, sem exceção! Jamais foi percebida qualquer atitude discriminatória. Será que eles estavam errados?

Agora, nas redes sociais, houve centenas de manifestações de repúdio - pessoais e até em nome de entidades (sem autorização, quero crer) - acerca da apresentação no Galpão Crioulo. Lamenta-se que nos dias de hoje tenhamos que lembrar que: "qualquer indivíduo ou entidade, antes de convicções pessoais ou de normativas e orientações de sua regulamentação interna, deve priorizar e manter uma postura inclusiva, não discriminatória e democrática, conforme reza a Constituição Brasileira". Sendo que a não observância é passível de Ação por danos morais, injúria e difamação. (Fotos: Jornalista e Conselheira Estadual de Cultura Érika Hansen)



Airon Ortiz levou o Conselho Estadual de Cultura para "Uma Volta ao Mundo em 20 Livros"



A Palestra foi aberta ao público no Auditório do MARGS, na última quinta-feira, dia 09/08.

Utilizando fotografias tiradas em suas Expedições Culturais pelas áreas selvagens do planeta, na palestra "Uma Volta ao Mundo em 20 Livros", o escritor e jornalista Airon Ortiz falou sobre as viagens que deram origem às suas obras.

Novo integrante do Conselho Estadual de Cultura, o escritor gaúcho já visitou mais de cem países ao longo de vinte anos. O projeto teve passagens pela Amazônia, Himalaia, Índia, deserto do Saara, Alaska, Tibet, entre outros. Revisitará desde sua primeira publicação, "Uma Aventura no Topo da África", narrando sua escalada ao Monte Kilimanjaro, até o inédito "Roma", que será lançado em novembro na Feira do Livro de Porto Alegre.

O escritor e jornalista Airon Ortiz é atual vice-presidente da Academia Riograndense de Letras. Em 2014, foi patrono da Feira do Livro de Porto Alegre.



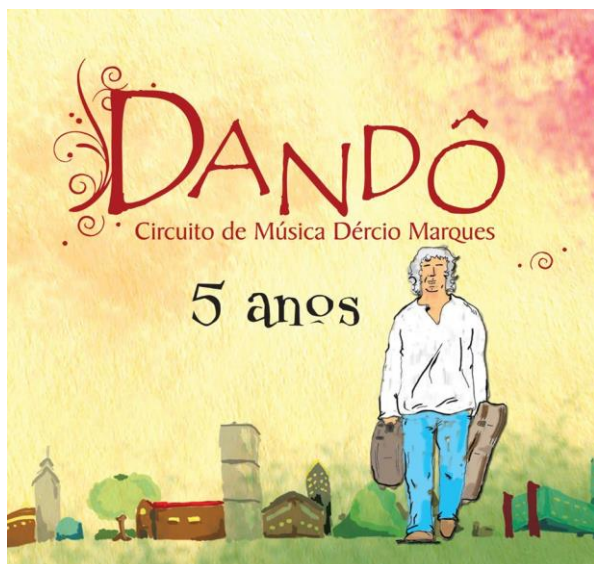
#### Aquele dos Velhos

Banquete teatral com o excelente e divertido espetáculo CONSULTORIO: AQUELA DOS VELHOS. Platéia e palco forrada de gente teateira e querida. Sem vontade de ir embora para ficar curtindo Moa Junior, Paulo de Campos, Mirian, Fernando Rodembuch, Vanja Ca Michels, Marco Felipin, Pedro Reiadorf, Clovis Rocha, Leonardo Nunes, Henry Rodembuch, Assis Dahmer e Marco Aurélio Alves.

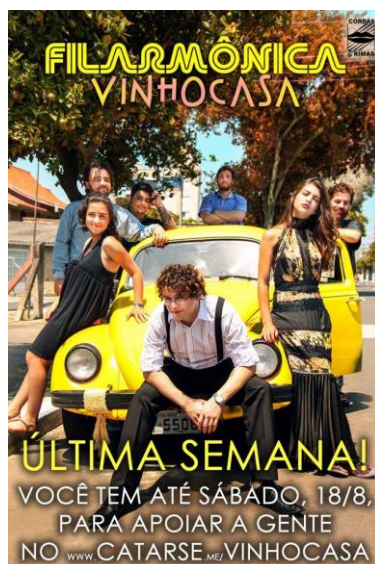
#### O Maestro maldito está em Floripa!

Menos de uma semana após ser extraditado da civilizada república rio-grandense acusado de lesa-tradição, o "N° 2" dos Mais Procurados pelos fanáticos associados do MTG - Movimento Tradicionalista Gaúcho, Maestro Paulo de Campos, é flagrado servindo Chopp na Lagoa da Conceição, em Florianópolis. Seu plano é chegar até Recife onde pretende acabar com o Frevo.

(Por Cattulo de Campos, direto de Florianópolis - Ilha da Magia - SC)



Projeto Dandô comemora cinco anos com gravação de disco.



Campanha chega à reta final fadada ao sucesso! Workshop "Gestão da Arte" no Sesc Canoas.





## Cordas & Rimas, Juliano Gomes e o artista plástico Felipe Constant foram atrações do 'Galpão Crioulo'



No domingo (5), o Galpão Crioulo recebeu o grupo Cordas & Rimas, que interpretou canções do cantor e compositor Airton Pimentel no palco do programa. Entre os convidados estiveram ainda Juliano Gomes, que apresentou uma das canções de seu novo disco, "Proscrito", acompanhado por Quinto de Oliveira.

Na mesa do café, o artista plástico Felipe Constant falou sobre suas obras e o novo projeto ao lado de Luiz Carlos Borges. Ainda teve Neto Fagundes, que colocou a mão na massa e preparou uma cuca Krentzia no quadro Cozinha de Galpão, e Shana Müller se aventurando em esportes radicais na Quinta da Estância, no quadro De Mala e Cuia. (texto e fotos RBSTV)



## Curso de extensão em Gestão de Artes Circenses será ofertado pelo Instituto Federal Campus Porto Alegre em parceria com o Conselho Estadual de Cultura

Publicado: Sexta, 22 de Junho de 2018, pelo IFPA



No dia 19 de junho, em reunião ordinária do Conselho Estadual de Cultura (CEC) do Rio Grande do Sul, foi apresentada a proposta do Curso de Extensão de Gestão em Artes Circenses, a ser ofertado em conjunto entre o IFRS - Campus Porto Alegre e a entidade. A sessão ocorreu em um circo da capital, o Circo Italiano Bellissimo.

Conforme explica o diretor-geral do campus, Marcelo Schmitt, este curso tem sido construído ao longo dos últimos meses por um conjunto de professores do Campus Porto Alegre e de pessoas ligadas ao Conselho que participarão em um projeto de extensão que busca reunir as competências dos docentes do campus àquelas do mundo das artes.

Serão sete professores do IFRS e dez da parceria com o CEC envolvidos. Entre os servidores do IFRS estão os docentes Walter Karwatzki (coordenador do curso), Bianca Pilla, Cláudio Farias, Marina Cyrillo, Maria Cláudia Bissigo, Adriana Pinho, Marcelo Schmitt e Wagner Feloniuk.

Entre os colaboradores da CECRS e externos, estão Liana Y. Richter, Luciano Fernandes, Marco Aurélio Alves, Marlise Machado, Plínio Mósca, Patrícia de Oliveira Freitas Sacchet, Marcelo Restori e Gabriel Martins. A previsão de início do curso é agosto deste ano, com término em junho de 2019.

Mais sobre o curso

O Conselho Estadual de Cultural, órgão parceiro e proponente do curso, constatou que o artista circense é desprovido de forma adequada de determinadas habilidades da sua profissão e que exige conhecimentos tais como os relacionados à segurança do trabalho e gestão profissional.

Assim, o curso tem como objetivo aprimorar, aprofundar e atualizar profissionais das artes circenses na questão profissional. A proposta é capacitar, como formação continuada, os trabalhadores que já atuam nas diversas áreas das artes circenses. Segundo o coordenador Walter Karwatzki, este é um curso único no Brasil.

No âmbito contextual do Campus, o curso adiciona à sua formação vocacional uma vertente em que a cultura agrega para tornar o indivíduo uma pessoa plena, crítica e transformadora da sociedade em que vive. No que diz respeito à importância do curso, salienta-se que as artes em geral e principalmente as artes circenses são conhecidas pelo seu caráter informal, sendo necessário o movimento de formalização e democratização destes saberes.

O curso de extensão Gestão em Artes Circenses está localizado no eixo tecnológico de Produção Cultural e Design, e será ofertado na modalidade presencial, no turno da noite, dentro do IFRS - Campus Porto Alegre, com encontros três vezes por semana, às segundas, terças e quartas-feiras, das 18h20 às 21h40, totalizando uma carga horária da 332 horas, durante dois semestres. Para conclusão do curso será de obrigatória frequência mínima de 75% por disciplina.

O curso é gratuito. Serão ofertadas 30 vagas, e o ingresso se dará por análise de currículo e carta de intenção. Os requisitos para o ingresso serão ter 18 anos ou mais, ser alfabetizado e apresentar carta de intenção e currículo.



### Secretaria da Cultura de Bento Gonçalves lança Edital de Fomento Da Cultura Popular

R\$ 144 mil estão sendo disponibilizados para projetos na área.

A Prefeitura, por meio da Secretaria da Cultura, lançou em 1º de agosto o Edital de Fomento da Cultura Popular, que contempla em especial as áreas de Folclore, Tradicionais e Etnias. O edital irá selecionar projetos com finalidade de execução de Oficinas Culturais e Circulação de Produtos Culturais. Estão sendo disponibilizados recursos financeiros na ordem de R\$ 144 mil, sendo R\$ 100 mil do Edital Sedactel 10/2017 - "Pró-Cultura RS FAC - Edital Estado e Municípios" e R\$ 44 mil do Fundo Municipal de Cultura. A informação é do secretário Evandro Vinícius Manes Soares, de Bento Gonçalves.



**Staccatos**  
"Notas musicais em destaque."

PAULO DE CAMPOS

www.rima.art.br

© 2001-2018

Todos os Direitos Reservados - Rima Edições Literomusicais

www.cantadoreseditorial.com.br - rima.art.br

pc@rimsa.art.br - rima@rimsa.art.br

Desde 23 de agosto de 2001



Nesta edição de agosto, eu registro todos os meus pareceres apresentados ao Pleno do Conselho Estadual de Cultura RS nos meses de maio, junho e julho, acompanhados de cópia das respectivas Atas de votação.

O projeto **FESTIVAL DE ESCULTURAS - 2ª EDIÇÃO - 2018** é recomendado para a avaliação coletiva. Realizada a análise técnica foi verificada adequação à legislação vigente. O projeto cultural regularmente habilitado para avaliação do Conselho Estadual de Cultura sobre o mérito cultural e sobre o grau de prioridade foi encaminhado a este conselheiro relator no dia 19 de julho de 2018. O *Esculturas Parque Pedras do Silêncio* foi idealizado com o objetivo de resgatar a história da imigração germânica e divulgar por intermédio de esculturas em pedras. Foi montado um roteiro histórico e cultural que serve de base para todo este trabalho artístico. Este roteiro, depois de pronto, foi base para três escultores gaúchos desenvolverem as mais de oitenta esculturas contando esta história. A matéria prima utilizada para esculpir o parque foi o arenito. O nome Esculturas Parque Pedras do Silêncio surgiu por se entender que as esculturas (as pedras) estão em silêncio, contando a história da imigração germânica. Todo este processo de idealização do parque teve início em 2011 e somente em 14 de novembro de 2014 foi aberto à visitação. O projeto foi a realização de um sonho dos irmãos Valmor e Claudionor Heckler. Lamenta-se a não participação da Prefeitura Municipal de Nova Petrópolis através de sua Secretaria de Educação, Cultura e Desporto. Apesar da afirmação do proponente que "As atividades previstas (apresentações e palestras), bem como a entrada ao Parque durante o evento serão sem custo". Verifica-se no site do Parque Pedras do Silêncio que normalmente é cobrada a entrada. Por isso, reforça-se aqui o esclarecimento do SAT: cabe apontar que a resposta à diligência em seu item 2 traz uma condicionante de gratuidade "no caso da captação integral dos recursos previstos". Conforme IN 01/2016 SEDAC, esclarecemos que os projetos que prevejam a cobrança de ingressos para a entrada no recinto do evento não poderão solicitar o financiamento de percentual maior que 80% (oitenta por cento), nos termos do art. 9º da Lei 13.490/2010. Condicionantes: Consta-se a ausência do plano de prevenção quanto ao impacto ambiental e o Alvará do Plano de Prevenção Contra Incêndio, assim sendo, fica condicionada a liberação dos recursos ao atendimento destas medidas, por parte do proponente junto ao gestor do sistema. 4. Em conclusão, o projeto **Festival de Esculturas 2ª Edição 2018** é recomendado para avaliação coletiva, em razão do seu mérito cultural, por sua relevância e oportunidade, podendo receber incentivos até o valor de **R\$ 66.730,00** (sessenta e seis mil setecentos e trinta reais) do Sistema Estadual Unificado de Apoio e Fomento às Atividades Culturais- Pró-cultura RS. Porto Alegre, 21 de julho de 2018, ano do quinquenário do Conselho Estadual de Cultura RS. **Paulo de Campos** Conselheiro Relator. ATA DE VOTAÇÃO Projeto: 2 Festival de Esculturas 2018 **Processo:** 18/1100-0001214-0 Sessão das 13h30min do dia 26 de julho de 2018. Presentes: 18 Conselheiros. Acompanharam o Relator os Conselheiros: Paula Simon Ribeiro, Ruben Francisco Oliveira, José Edil de Lima Alves, Luis Antonio Martins Pereira, Gilberto Herschdorfer, Maria Silveira Marques, Jorge Luis Stocker Júnior, Moreno Brasil Barrios, Marilise Nedel Machado, Claudio Trarbach e José Aírton Machado Ortiz. Abstenções: Sandra Helena Figueiredo Maciel, Antônio Carlos Côrtes e Dalila Adriana da Costa Lopes. Ausentes no Momento da Votação: Plínio José Borges Mósca e André Venzon. Em razão do Of. nº 182/2015 da SEDAC, os projetos recomendados por este Conselho foram submetidos à Avaliação Coletiva da Sessão Plenária Ordinária do dia 20/08/2018 e considerados prioritários. **Marco Aurélio Alves** Conselheiro Presidente do CEC/RS.

O projeto **RS GUITAR FESTIVAL - 3ª EDIÇÃO - 2018** é recomendado para a avaliação coletiva. A exemplo dos Seminários Internacionais de Violão de Porto Alegre, promovidos pelo Liceu Musical Palestrina, que ocorreram anualmente entre 1969 e 1982, com a última edição acontecendo em 1988, após um interstício de seis anos, quando o próprio violonista Eduardo Castañera foi um dos participantes, este evento possibilita um importante intercâmbio cultural e artístico internacional de grande repercussão para o Rio Grande do Sul. A 3ª edição deste excelente evento *RS Guitar Festival* que se realizará em 2018 conta com a seguinte programação: No dia 25 de outubro acontecerão simultaneamente apresentações de Stefan Lovenius, Luis Alberto Soria, Harold Beizaga e Lucio Yanel, no Teatro do Centro Histórico-Cultural Santa Casa, em Porto Alegre; à tarde, o Concerto didático para escolas, com Camerata Violões do Porto, e à noite, apresentações com Camerata Violões do Porto, no Teatro União em Triunfo; já no dia 26, às 10 horas e 30 minutos e às 14 horas e 30 minutos, no Teatro do Centro Histórico-Cultural Santa Casa em Porto Alegre, Concertos didáticos para escolas, com Camerata Violões do Porto; e às 20 horas, apresentações de Paulo Inda, Daniel Murray, Tiago Oliveira e Ricardo Moyano. No dia 27, às 14 horas, workshop com Stefan Lovenius, e às 16 horas - workshop com Daniel Murray, no Centro Histórico-Cultural Santa Casa e ainda às 20 horas, apresentações com Maria Isabel Siewers, Demétrio Ribeiro, Eduardo Castañera e Martin Madrigal, no Theatro São Pedro em Porto Alegre. Também no dia 27: Às 14 horas 30 minutos, workshop com Nestor Ausqui Quarteto, e às 16 horas, workshop com Luis Alberto Soria, na Fundarte de Montenegro. Dia 28, às 11 horas haverá as apresentações de Paulinho Fagundes Quartet; Lucas Araújo e Luiz Carlos Borges, no Parque da Redenção e às 18 horas, o concerto de encerramento do Festival com orquestra e Nestor Ausqui Quarteto, Jorge Cardozo e Badi Assad, no Theatro São Pedro em Porto Alegre. O produtor inclui todas as informações pertinentes, anuências, orçamentos, currículos, grade de programação, bem como a planilha detalhada do Minc. Lamenta-se a não participação e apoio dos Conselhos Municipais de Cultura, bem como das prefeituras desses municípios que só se beneficiam e se engrandecem com a realização de tão importante e significativo evento, pois como bem se manifestaram nos seus pareceres os conselheiros Luiz Carlos Sadowiski, acerca do 1º RS Guitar Festival "uma iniciativa que traz em si - encontro de culturas diferentes - uma valiosa contribuição para o desenvolvimento musical do nosso Estado, mais particularmente para o estudo do instrumento, violão; já em 2017, o conselheiro Lucas Froy Streya: "É muito bem vista a ideia de promover encontros internacionais que sejam capazes de apresentar fruição de qualidade, bem como promover trocas de saberes e socialização de conhecimentos. Esse aspecto do projeto torna a proposta nobre e elevada. A entrada gratuita em todas as atividades demonstra a preocupação com a democratização da arte como experiência estética e acesso ao conhecimento. Outro ponto que de concede grande índice de oportunidade a proposta é o fato ser a segunda edição de um projeto que teve ótimos resultados em sua primeira edição. Apostar nesse projeto significa dar a possibilidade de ampliação e qualificação de um evento que promove o nome do estado em patamares que vão além das fronteiras regionais e nacionais." Condicionantes: Contemplar as medidas de acessibilidade em conformidade com as normas técnicas em vigor e apresentar a comprovação do cumprimento das normas legais de prevenção a incêndios nos locais onde serão realizadas todas as atividades do evento, o que deverá ser feito pelo proponente junto ao gestor do Sistema. Em conclusão, o projeto **RS Guitar Festival - 3ª Edição - 2018** é recomendado para avaliação coletiva em razão do seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo receber incentivos no valor de até **R\$ 240.000,00** (duzentos e quarenta mil reais) do Sistema Unificado de Apoio e Fomento às Atividades Culturais - Pró-cultura RS. Porto Alegre, 14 de julho de 2018, ano do quinquenário do Conselho Estadual de Cultura. **Paulo de Campos** Conselheiro Relator. ATA DE VOTAÇÃO: Projeto: 3 RS Guitar Festival 2018 **Processo:** 18/1100-0001066-0 Sessão das 13h30min do dia 16 de julho de 2018. Presentes: 22 Conselheiros. Acompanharam o Relator os Conselheiros: Jaime Antônio Cimenti, Ivo Benfatto, Paula Simon Ribeiro, José Mariano Bersch, Plínio José Borges Mósca, Elvino Pereira Vargas, Antônio Carlos Côrtes, Erika Hanssen Madaleno, Dael Luis Prestes Rodrigues, Gilberto Herschdorfer, Maria Silveira Marques, Liana Yara Richter, Rafael Pavan dos Passos, Luiz Carlos Sadowiski da Silva, Marilise Nedel Machado, Luciano Fernandes, Claudio Trarbach, Dalila Adriana da Costa Lopes e Walter Galvani. Em razão do Of. nº 182/2015 da SEDAC, os projetos recomendados por este Conselho foram submetidos à Avaliação Coletiva da Sessão Plenária Ordinária do dia 17/07/2018 e considerados prioritários. **Marco Aurélio Alves** Conselheiro Presidente do CEC/RS.

O projeto **CIRCUITO DA MÚSICA PELO RIO GRANDE DO SUL - 3ª EDIÇÃO - 2018** é recomendado para a avaliação coletiva. Feita uma minuciosa análise, apesar do inegável valor artístico do grupo vocal Sol Maior que, segundo informações do proponente, já tem quinze anos de atividade musical, com quatorze CDs e um DVD gravados e de ser o objeto deste projeto a terceira edição do *Circuito da Música pelo Rio Grande do Sul* e mesmo contando com a participação efetiva das dez prefeituras das cidades que receberão o evento, o projeto se mostra confuso em sua apresentação por parte do proponente. Não há nos itens das rubricas indicação do cachê do profissional Vilmarino Lehnhardt referente ao seu Termo de Aquisição que diz: "Declaro que atuei ministrando o curso de Formação de novos instrumentistas e cantores no intuito de trazer novos integrantes para o Grupo Vocal Sol Maior de Tucunduva-RS, bem como na função de diretor artístico e arranjador do show, sendo que pelas atividades acima descritas receberei cachê no valor de R\$ 14.000,00". Há ainda o agravante de que no anexo referente à metodologia da oficina a ser apresentada, não esclarece nada acerca do conteúdo programático a ser utilizado, com inserções nada pedagógicas nem didáticas do ensino musical. Usa apenas termos musicais muito abrangentes, que no caso do seu texto nada definem. Alguns aplicados até equivocadamente (como timbre, por exemplo, que se dá a partir dos harmônicos que vibram e soam junto a um som principal, dependendo do tipo e material da fonte emissora, seja ela a voz humana ou um instrumento, é, portanto, a "personalidade do som", ou seja, a propriedade que permite reconhecer a sua origem), quando, acredito, tentava se referir a outra propriedade do som que é a altura, neste caso, aplicada para a classificação das vozes num coral (basicamente, soprano e contralto, as femininas; e tenor e baixo, as vozes masculinas). Nada é citado a respeito de exercícios de Técnica Vocal, neste caso, imprescindíveis para uma boa educação vocal, nem o básico, como exercícios de respiração ou de aquecimento vocal, argumentando que o ensino se dará baseado em repertório determinado pelo gosto musical do próprio aluno. É sempre prudente lembrar que já houve até casos de hospitalizações pelo mau uso da técnica vocal por pessoas despreparadas e ou não habilitadas. Depreende-se e respeita-se a vasta experiência e prática descrita no currículo do ministrante do referido curso, mas por vezes não é o bastante para assegurar sua eficácia. Cita neste mesmo texto uma outra pessoa (Cristian Rafael Silveira) que junto a ele irá realizar o curso, porém, esse nome e ou seu currículo, não aparecem em nenhum outro lugar do projeto. Percebe-se que tal texto é uma simples cópia colada de outra proposta anterior pois, diz que: "em 2016 a seleção acontecerá da mesma forma". Não informa também o número de participantes nem a faixa etária da clientela da oficina, citando apenas que: "Devido à menção no parecer 236/2018, foi inserida a oficina de formação de instrumentistas, cantores e cantoras, ministrada por Vilmarino Lehnhardt e presente em edições anteriores do circuito". Tanto que a oficina nem faz parte dos objetivos do projeto. Fala que serão 15 horas no total, mas não se consegue detectar se essas 15 horas serão sempre para a mesma clientela participante e nem em qual ou quais cidade(s) será realizada essa formação, ora chamada de curso; ora de oficina. Já no item 1.27 - Apresentação Grupo Vocal Sol Maior Vilmarino Lehnhardt estabelece o valor de R\$4.500,00 para 1 show que multiplicado por 10 resultaria em R\$ 45.000,00 (valor já glosado pelo SAT para R\$33.000,00), porém, no anexo correspondente são apresentadas anuências dos cantores e cantoras participantes com cachês de R\$ 300,00 por apresentação para nove deles e R\$ 200,00 para os dois outros o que multiplicado por dez totalizaria R\$ 31.000,00, o que me leva a presumir, apesar de não estar claro, que, somados aos R\$ 14.000,00 do orçamento em separado, fecharia os R\$ 45.000,00. Este relator, porém, não encontrou nenhuma explicação para a diferença de valores nos cachês, visto que são todos integrantes do mesmo grupo vocal. Louva-se, porém, a grande e efetiva participação de todas as prefeituras das cidades contempladas pelo projeto e sua empatia e aceitação popular, visto que, já em sua terceira edição, o projeto prevê uma participação de um público de 30.000 pessoas através da gratuidade dos ingressos. Por isso ele é recomendado por este relator. Glosas: Além das glosas já efetivadas pelo SAT, e, para uma adequação ainda mais coerente com a realidade deste projeto, faz-se necessária ainda uma glosa pontual nos seguintes itens da planilha de custos: 1.27 Apresentação Grupo Vocal Sol Maior, glosa de R\$ 2.000,00 para que o valor total dos cachês fique igual ao das anuências dos integrantes do coral; 1.28 Filmagem, glosa de R\$2.000,00, para adequação aos preços praticados no mercado. Suspendo a glosa do SAT do item 1.29 segurança no valor de R\$ 3.000,00. Condicionantes: A partir de fevereiro de 2018, justamente pela verificação de muitas falhas na realização de oficinas na maioria dos projetos anteriores, essa exigência foi retirada da IN. Portanto, solicita-se a não realização da oficina proposta neste projeto. Acerca de acessibilidade, impacto ambiental e plano de prevenção contra incêndio, o proponente afirma que: "O impacto ambiental do evento é restrito à geração de lixo em um espaço controlado durante as apresentações; a coleta e destinação desse lixo será responsabilidade da prefeitura local, através dos meios possíveis na localidade. O projeto prevê verbas para a segurança e para promoção da acessibilidade ao evento, a qual poderá ser utilizada na reserva de áreas para pessoas com deficiência, instalação de sinalizações no local, entre outros". Fica clara a afirmativa do proponente que essas providências "poderão ser tomadas" apenas para que se cumpra a legislação pertinente. Fica então condicionada à liberação dos recursos do Sistema LIC RS mediante a apresentação de APPCI e as efetivas providências de acessibilidade em todos os locais das apresentações. Em conclusão, o projeto **Circuito da Música pelo Rio Grande do Sul - 3ª edição - 2018** é recomendado para avaliação coletiva em razão do seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo receber incentivos no valor de até **R\$ 107.000,00** (cento e sete mil reais) do Sistema Unificado de Apoio e Fomento às Atividades Culturais - Pró-cultura RS. Porto Alegre, 12 de julho de 2018, ano do quinquenário do Conselho Estadual de Cultura. **Paulo de Campos** Conselheiro Relator. ATA DE VOTAÇÃO **Processo:** 18/1100-0000964-5 Sessão das 10h do dia 12 de julho de 2018. Presentes: 19 Conselheiros. Acompanharam o Relator os Conselheiros: Jaime Antônio Cimenti, Ivo Benfatto, Paula Simon Ribeiro, Antônio Carlos Côrtes, Erika Hanssen Madaleno, Gilberto Herschdorfer, Maria Silveira Marques, Marilise Nedel Machado, Luciano Fernandes, Claudio Trarbach, Dalila Adriana da Costa Lopes e Walter Galvani. Não Acompanharam o Relator os Conselheiros: Luiz Carlos Sadowiski da Silva. Abstenções: Plínio José Borges Mósca, André Venzon, Rafael Pavan dos Passos e Elvino Pereira Vargas. Em razão do Of. nº 182/2015 da SEDAC, os projetos recomendados por este Conselho foram submetidos à Avaliação Coletiva da Sessão Plenária Ordinária do dia 17/07/2018 e considerados prioritários. **Marco Aurélio Alves** Conselheiro Presidente do CEC/RS.

O projeto **PORTO ALEGRE EM CENA - 25ª EDIÇÃO 2018** é recomendado para avaliação coletiva. Como diz a apresentação do proponente "O Porto Alegre em Cena é um dos maiores e mais importantes festivais de artes cênicas da América do Sul". É um dos cem maiores festivais de teatro profissional do mundo e vem sabendo se inovar, trazendo para dentro de sua programação, novidades que ao longo dos anos, foram criadas em outros festivais além de também exportar para outros festivais internacionais, as suas descobertas realizadas aqui no Rio Grande do Sul. Proporciona uma visibilidade internacional para grupos teatrais gaúchos e possibilita apresentações nos palcos de Rio de Janeiro, São Paulo, Recife, Brasília, Salvador, Curitiba e Belo Horizonte. Realiza uma série de atividades formativas aprimorando a qualidade dos artistas, do público, numa forma de escola de espetadores, além de uma proposta de capacitação técnica, realizada pela ação formativa "Caixa Cênica". O Festival traz à capital gaúcha, anualmente, grandes nomes do teatro mundial, alguns dos mais importantes artistas e grupos do teatro, da dança e da música do Brasil e do mundo, sendo referência cultural e artística na cidade. Portanto, não requer um detalhamento sobre seu histórico no decorrer dos últimos 25 anos, e sobre seu mérito, pois já é do conhecimento de todo o público e principalmente de todos os envolvidos frequentemente com atividades culturais de qualquer seguimento. **Glosa** Apesar de ser este evento de altíssima relevância cultural e artística para a capital do nosso Estado, a Prefeitura Municipal, através da sua Secretaria de Cultura, participa com apenas 3,17% do orçamento total do empreendimento, deixando a conta para ser paga pelo Estado e pela União, mas não abre mão de se intitular a realizadora do projeto. Há, ainda, como o projeto está também solicitando recursos da Lei Rouanet, muitas funções semelhantes que, mesmo estando "a definir", e apesar da afirmação de que não colidem, carecem de certos cuidados e glosas para que não se caracterizem como duplicidades de funções e rubricas, o que colocaria em risco a idoneidade da produtora, no momento das prestações de contas perante o Estado e a União. Faz-se, então, necessária uma glosa de maneira linear de R\$ 97.500,00, correspondendo a aproximadamente 25%, ressaltando-se os cachês dos grupos locais, dos grupos participantes das "Sessões Malditas" e da oficina, atendendo às necessidades do proponente, que readequará todos os outros itens a seu critério. **Condicionaltes:** O proponente fornece poucas informações sobre medidas de acessibilidade nos locais de realização dos eventos: "A coordenação do Festival também prioriza a realização dos espetáculos em espaços culturais localizados em zonas centrais da capital, com fácil acesso, e que tenham acessibilidade para cadeirantes ou pessoas com mobilidade reduzida, para que se trate de fato de um projeto inclusivo e não restritivo". Lamenta-se a não inclusão de Intérpretes de Libras e autodescrição. O proponente considera ainda como acessibilidade o baixo preço médio dos ingressos e também a gratuidade das "Sessões Malditas", que acontecem a partir da meia noite. Por que não incluir apresentações gratuitas durante o dia para que alunos das escolas municipais e estaduais possam estar presentes? Não apresenta os alvarás dos Planos de Prevenção Contra Incêndios dos locais, apesar de que incluem nos itens 1.46 Ambulância e 1.51 PPCI Temporário para espetáculo em espaço alternativo, rubricas essas a cargo da comercialização. A liberação dos recursos para o projeto em tela fica condicionada a colocação da marca do Pró-Cultura RS em todas as peças de divulgação, à comprovação do atendimento a todas as medidas de acessibilidade e apresentação de Carta de Anuência do Conselho Municipal de Cultura, bem como do APPCI em todos os locais do evento por parte da proponente junto ao gestor do sistema. **5.** Em conclusão, o projeto **Porto Alegre em Cena 25ª Edição 2018** é recomendado para avaliação coletiva em razão do seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo receber incentivos no valor de até **R\$ 300.000,00** (trezentos mil reais) do Sistema Unificado de Apoio e Fomento às Atividades Culturais - Pró-cultura RS. *Porto Alegre, 10 de junho de 2018, ano do cinquentenário do Conselho Estadual de Cultura.* **Paulo de Campos** Conselheiro Relator. ATA DE VOTAÇÃO **Projeto:** 25 PORTO ALEGRE EM CENA 2018 **Processo:** 18/1100-0000788-0 Sessão das 13h30min do dia 12 de junho de 2018. Presentes: 20 Conselheiros. Acompanharam o Relator os Conselheiros: Paula Simon Ribeiro, Ruben Francisco Oliveira, José Mariano Bersch, Plínio José Borges Mósca, Elvivo Pereira Vargas, Antônio Carlos Côrtes, Erika Hanssen Madaleno, Dael Luis Prestes Rodrigues, Gilberto Herschdorfer, Maria Silveira Marques, Rafael Pavan dos Passos, Luiz Carlos Sadowski da Silva, Marli Nedel Machado, Luciano Fernandes, Claudio Trarbach, Dalila Adriana da Costa Lopes e André Venzon. Ausentes no Momento da Votação: Walter Galvani. Em razão do Of. Nº 182/2015 da SEDAC, os projetos recomendados por este Conselho foram submetidos à Avaliação Coletiva da Sessão Plenária Ordinária do dia 14/06/2018 e considerados prioritários. **Marco Aurélio Alves** Conselheiro Presidente do CEC/RS.

O projeto **ENTRE MÃOS COM RODRIGO SOLTTON E MARCELLO CAMINHA** é recomendado para avaliação coletiva. Apresentando os instrumentistas Rodrigo Soltton (piano) e Marcello Caminha (violão) e, ainda, o escritor juvenil, Diego Cettolin com o objetivo de aproximar a música instrumental da literatura, ampliando o contato e o conhecimento musical associado ao livro. Os eventos serão realizados nas cidades de Estrela, Gramado, Santo Augusto e Porto Alegre, cujas manifestações favoráveis a receber o projeto estão devidamente manifestadas em anuências das respectivas Secretarias de Cultura, prefeituras municipais e SESC. O projeto se viabiliza com R\$ 48.000,00 de recursos advindos de doações, correspondendo a 20,05% do valor habilitado, e o restante solicitado ao sistema LIC-RS. Para uma devida adaptação a valores praticados usualmente no mercado e em projetos semelhantes, este relator viu a necessidade de glosas pontuais em um percentual médio aproximado de 20% nos seguintes itens: Glosas: 1.1 Cachê da produção executiva de R\$ 7.800,00 para R\$ 6.000,00; 1.2 Locação de som de R\$ 18.000,00 para R\$ 14.000,00; 1.3 Locação de luz de R\$ 14.000,00 para R\$ 11.000,00; 1.5 Cachê do diretor de palco de R\$ 8.000,00 para R\$ 6.000,00; 1.11 Locação de gerador em Santo Augusto R\$ 4.850,00 para R\$ 4.000,00; 1.12 Locação de palco em Santo Augusto de R\$ 8.500,00 para R\$ 6.500,00; 1.14 Locação de painel de led de R\$ 22.000,00 para R\$ 18.000,00; 1.16 Locação de gerador de R\$ 8.800,00 para R\$ 8.000,00; 2.1 Criação de site de R\$ 3.500,00 para R\$ 2.800,00; 2.2 Orçamento de anúncios de rádio de R\$ 11.150,00 para R\$ 9.000,00; 2.5 Orçamento da assessoria de imprensa de R\$ 3.800,00 para R\$ 3.000,00; 3.2 Remuneração de captação de R\$ 15.000,00 para R\$ 10.000,00; 4.1 Ecad de R\$ 3.504,00 para R\$ 2.800,00. Valor total das glosas: R\$27.804,00. A proponente não fornece quaisquer informações sobre medidas de acessibilidade nos locais de realização das apresentações e oficinas, nem Planos de Prevenção Contra Incêndios e Impacto ambiental. Porém, em certo momento cita que "A realização desse projeto se alinha com as iniciativas que promovem a democratização do acesso aos bens culturais, resultando em importante impacto nas políticas de inclusão social". Enfatizando em outro momento que "Todas as apresentações e atividades desenvolvidas no projeto serão gratuitas. Os Ingressos (senhas) serão distribuídos gratuitamente a Escolas públicas, ONGs, Sindicatos e outras entidades que trabalham com arte, cultura e cidadania". O item 1.6 da Planilha de Custos, prevê o pagamento de cachê para a tradutora de LIBRAS, Jailza dos Santos Martins, que em anuência anexa, compromete-se a participar do projeto. A liberação dos recursos para o projeto em tela fica condicionada à apresentação do plano de acessibilidade e segurança em todos os locais onde irão acontecer o evento e comprovação do atendimento a todas as outras medidas de acessibilidade e PPCI por parte da proponente junto ao gestor do sistema. **5.** Em conclusão, o projeto **Entre Mãos com Rodrigo Soltton e Marcello Caminha** é recomendado para avaliação coletiva em razão do seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo receber incentivos no valor de até **R\$ 163.624,00** (cento e sessenta e três mil seiscentos e vinte e quatro reais) do Sistema Unificado de Apoio e Fomento às Atividades Culturais - Pró-cultura RS. *Porto Alegre, 19 de maio de 2018, ano do cinquentenário do Conselho Estadual de Cultura.* **Paulo de Campos** Conselheiro Relator. ATA DE VOTAÇÃO **Projeto:** Entre Mãos com Rodrigo Soltton e Marcello Caminha 2018 **Processo:** 18/1100-0000682-5 Sessão das 13h30min do dia 21 de maio de 2018. Presentes: 18 Conselheiros. Acompanharam o Relator os Conselheiros: Jaime Antônio Cimenti, Ivo Benfatto, Paula Simon Ribeiro, Ruben Francisco Oliveira, José Mariano Bersch, Elvivo Pereira Vargas, Dael Luis Prestes Rodrigues, Gilberto Herschdorfer, Maria Silveira Marques, Luiz Carlos Sadowski da Silva, Marli Nedel Machado, Luciano Fernandes, Claudio Trarbach, Dalila Adriana da Costa Lopes, André Venzon. Abstenções: Antônio Carlos Côrtes. Em razão do Of. Nº 182/2015 da SEDAC, os projetos recomendados por este Conselho foram submetidos à Avaliação Coletiva da Sessão Plenária Ordinária do dia 30/05/2018 e considerados prioritários. **Marco Aurélio Alves** Conselheiro Presidente do CEC/RS.

O projeto **CINESERRA - FESTIVAL DO AUDIOVISUAL DA SERRA GAÚCHA / SULBRASILEIRO - 6ª EDIÇÃO - 2018** é recomendado para avaliação coletiva. Este projeto, além de coerente e enxuto, mas grande em suas pretensões, apresenta todas as anuências, releases, currículos, orçamentos, relatórios, planilhas orçamentárias, informações, regulamentação e programação de todos os participantes, entidades e instituições envolvidas: produtores e assistentes dos ministrantes, dos avaliadores, das salas de cinema, do SESC, das prefeituras, através de suas secretarias, da contabilidade e dos artistas que farão a apresentação na noite final. O evento que é uma mostra competitiva de cinema em certame regional, estadual e sul brasileiro, com filmes de ficção, documentários e videoclipes, que será realizada nas cidades de Caxias do Sul, Garibaldi, Bento Gonçalves, Flores Da Cunha, Nova Petrópolis, Gramado e Porto Alegre, sendo totalmente franqueado ao público e aos participantes, tanto nas inscrições para os filmes, quanto aos workshops e evento de encerramento. **Condicionaltes:** O proponente não fornece quaisquer informações sobre medidas de acessibilidade nos locais de realização das projeções, apresentações e workshops, nem Planos de Prevenção Contra Incêndios. A liberação dos recursos para o projeto em tela fica condicionada à comprovação do atendimento a todas as medidas de acessibilidade e apresentação de APPCI por parte da proponente junto ao gestor do sistema. Em conclusão, o projeto Cineserra - Festival do Audiovisual da Serra Gaúcha / Sulbrasileiro 6ª Edição - 2018 é recomendado para avaliação coletiva em razão do seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo receber incentivos no valor de até R\$ 56.671,59 (cinquenta e seis mil seiscentos e setenta e um reais e cinquenta e nove centavos) do Sistema Unificado de Apoio e Fomento às Atividades Culturais - Pró-cultura RS. Porto Alegre, 28 de maio de 2018, ano do cinquentenário do Conselho Estadual de Cultura. **Paulo de Campos** Conselheiro Relator. ATA DE VOTAÇÃO **Projeto:** 6 CINESERRA - FESTIVAL DO AUDIOVISUAL DA SERRA GAÚCHA / SULBRASILEIRO 2018 **Processo:** 18/1100-0000852-6 Sessão das 13h30min do dia 28 de maio de 2018. Presentes: 21 Conselheiros. Acompanharam o Relator os Conselheiros: Jaime Antônio Cimenti, Ivo Benfatto, Paula Simon Ribeiro, José Mariano Bersch, Plínio José Borges Mósca, Elvivo Pereira Vargas, Antônio Carlos Côrtes, Erika Hanssen Madaleno, Dael Luis Prestes Rodrigues, Gilberto Herschdorfer, Maria Silveira Marques, Rafael Pavan dos Passos, Luiz Carlos Sadowski da Silva, Marli Nedel Machado, Luciano Fernandes, Claudio Trarbach, Dalila Adriana da Costa Lopes, André Venzon e Walter Galvani. Em razão do Of. Nº 182/2015 da SEDAC, os projetos recomendados por este Conselho foram submetidos à Avaliação Coletiva da Sessão Plenária Ordinária do dia 30/05/2018 e considerados prioritários. **Marco Aurélio Alves** Conselheiro Presidente do CEC/RS



PAULO DE CAMPOS

© 2001-2018

www.rima.art.br

Todos os Direitos Reservados - Rima Edições Literárias

www.cantadoreseditorial.com.br - rima.art.br

pcb@rma.art.br - rima@rma.art.br

Desde 23 de agosto de 2001